

BREVE

Comando distrital da PSP de Braga anunciou quatro detenções

Por motivos diferentes. O Comando Distrital da PSP de Braga anunciou a detenção de três pessoas no distrito, por razões diferentes, nomeadamente excesso de álcool, desobediência e falta de carta de condução. Assim, no dia 24 de janeiro, em Braga, os Polícias procederam à detenção de um cidadão com 41 anos de idade, pelo crime de desobediência. No decurso de uma fiscalização, o suspeito recusou-se a efetuar o teste do álcool. Também em Braga, anteontem foi detido um cidadão, com 59 anos de idade, por condução com taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma TAS de 1,64 g/l no sangue. O detido foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial da Comarca de Braga. Ainda no dia 25 de janeiro, na cidade de Braga, foram detidos dois cidadãos com 20 e 31 anos de idade, por não possuírem qualquer documento que os habilitasse para o exercício da condução. Os detidos foram notificados para comparecerem no Tribunal Judicial da Comarca de Braga.

Biblioteca Pública de Braga inicia amanhã ciclo “Entender o Mundo, Construir Sentido”

A Biblioteca Pública de Braga (BPP) vai promover o “Ciclo de Encontros Temáticos: Entender o Mundo, Construir Sentido”, com sessões mensais abertas ao público que pretendem criar espaços de reflexão, diálogo e pensamento crítico sobre temas centrais da vida contemporânea. O ciclo arranca amanhã, às 15h30, com Manuela Castro e José Nuno Teixeira, doutorandos do Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho, que vão falar sobre “Educar para pensar: da doutrinação salazarista à




As conferências vão decorrer na Biblioteca Pública de Braga

ditadura dos indicadores”. De acordo com a (BPP) a segunda sessão é no dia 27 de fevereiro, às 15h30, com Marília Gago

e Rui Damaceno, também do CIEd, que vão abordar o tópico “Contra o esquecimento: educar para a verdade em tempos de

manipulação”. Um mês depois, a 27 de março, o psicólogo João Carlos Major e a investigadora Manuela Castro vão debater “Educar para o pensamento crítico na era da Inteligência Artificial”. As outras sessões serão anunciadas em breve. Os encontros vão decorrer na BPP, uma unidade cultural da UMinho, na Praça do Município. Ao longo dos meses, o ciclo pretende focar questões como educação, democracia, justiça, ética, humanidade e paz, numa perspetiva acessível e plural, pensada para públicos diversos.

Publicidade



PÓVOA DE LANHOSO

Município

HASTA PÚBLICA

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Frederico de Oliveira Castro, Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, no uso da competência prevista pelo artigo 35.º n.º 1 alínea t) da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual

TORNA PÚBLICO a abertura de procedimento de hasta pública referenciado em epígrafe.

MAIS TORNA PÚBLICO, que:

Entidade pública alienante: Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso – Av. da República, 4830-513 Póvoa de Lanhoso, com o telefone nº 253639700 e endereço eletrónico geral@mun-planhoso.pt

Objeto da Hasta Pública: Parcela de Terreno para Construção, com a área de 3.379 m², sita no Caminho do rio Valdemil, descrita na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Lanhoso sob o n.º 2489/Nossa Senhora do Amparo e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 3288.º.

Data e hora para examinar o imóvel e pedidos de esclarecimentos: Os interessados podem examinar os imóveis, objeto da presente hasta, pública e solicitar esclarecimentos relativos à boa compreensão e interpretação das condições gerais e especiais de venda constantes do programa de procedimento durante o período que medeia entre a publicitação e o último dia para apresentar propostas

Consulta e/ ou aquisição das peças do procedimento: As peças do procedimento encontram-se disponíveis para consulta, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, entre as 9.30 horas e as 17.30 horas e aos sábados das 9.30 horas e as 12.30 horas na Divisão de Gestão Administrativa da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, sita no Edifício dos Paços do Concelho, na Avenida da República, 4830-513 Póvoa de Lanhoso, desde a data da publicação do presente procedimento até ao último dia da data fixada para o envio das propostas e no portal da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, disponível em <http://www.mun-planhoso.pt>.

Condições para apresentação da proposta: Para ficarem habilitados a licitar os interessados devem apresentar os documentos de acordo com o Programa do Procedimento;

Prazo para apresentação de propostas: Os interessados podem apresentar a proposta e os documentos que a integrem, até às 17h00 horas do 15.º dia a contar da data da publicação do presente anúncio;

Data, hora e local da Hasta Pública: No dia útil imediato à data limite da apresentação das propostas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho;

Preço base de licitação - O valor base de venda do imóvel é de €. 305.000,00 (trezentos e cinco mil euros).

Condições de pagamento: As propostas devem ser acompanhadas de um cheque de montante correspondente a 25% do valor da proposta. O adjudicatário provisório procederá ao pagamento do valor correspondente a 25% do preço da adjudicação, no termo do ato público. O adjudicatário procederá ao pagamento do valor remanescente na data da outorga do contrato de compra e venda;

Critério de adjudicação: A adjudicação é feita a quem ofereça o preço mais elevado.

Para constar se lavrou o presente Anúncio e outros de igual teor, que vão ser publicitados no portal do Município da Póvoa de Lanhoso, em <http://www.mun-planhoso.pt> e afixados nos lugares de estilo.

O Presidente da Câmara Municipal
(Frederico de Oliveira Castro, Dr.)

Acusado de matar jovem em Braga muda versão

O homem acusado de matar um jovem junto ao bar académico da Universidade do Minho, em Braga, apresentou, na fase de inquérito, versões diferentes, alegando nada ter a ver com os factos e depois ter agido em legítima defesa. Na primeira sessão de julgamento, que arrancou ontem no Tribunal de Braga, após o arguido se remeter ao silêncio, a procuradora do Ministério Público (MP) requereu a reprodução das declarações proferidas pelo homem em primeiro interrogatório judicial, em 19 de abril de 2025, e, posteriormente, em interrogatório com-

plementar, realizado em 8 de julho de 2025. No primeiro interrogatório judicial, o arguido, que está em prisão preventiva, afirmou que nem ele nem os amigos com quem estava na madrugada de 12 de abril de 2025 tiveram a ver com os factos, acrescentado que se limitou, numa primeira fase, a presenciar, na zona de fumadores do bar, «uma briga [confusão e luta] feia com muita gente envolvida». Segundo esta versão, os seguranças do bar colocaram fim à contenda e ele e os amigos continuaram a «curtir» no interior do bar.

Cerca das 05h00, o arguido contou que ele e os amigos abandonaram o espaço e no exterior estavam dois grupos em confrontos, tendo visto «um ‘gajo’ com uma faca». O homem diz que tornou a confusão e seguiu para o carro onde já estavam os seus amigos, seguindo para a sua casa, no Porto. Ainda durante o primeiro interrogatório judicial, é perguntado ao arguido a razão pela qual duas testemunhas, que não o conheciam, identificaram-no como o autor das facadas que mataram a vítima, tendo respondido não saber. **Redação/Lusa**